

Livramento adere ao programa Mulher, Viver sem Violência

Categoria: Em Ação

Data de Publicação: 27 de setembro de 2013

Crédito da Matéria: Departamento de Controle Orçamentário

Prefeito Glauber Lima assinou com o governador Tarso Genro e a Ministra Eleonora Menicucci o Termo de Adesão, que assegura investimento de R\$ 500 mil

Tarso Genro e a ministra Eleonara Menicucci assinam o termo de adesão, durante o encontro com os prefeitos A parceria existente entre a Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República (SPM), o Estado do Rio Grande do Sul e o Município de Sant'Ana do Livramento foi reforçada na tarde de ontem, em Porto Alegre, com a adesão da cidade ao programa Mulher, Viver sem Violência, do Governo Federal.

No ato, o prefeito Glauber Lima assinou com o Governador Tarso Genro e a Ministra Eleonora Menicucci o Termo de Adesão, que assegura investimento de R\$ 500 mil para a construção de um Centro Binacional de Atendimento às Mulheres Vítimas de Violência.

A coordenadora municipal da Mulher, Rosélli Ortiz, e a vereadora Tatiane Marfetan (PTB) também estiveram presentes, acompanhando o mandatário municipal.

Roséli Ortiz, o governador Tarso Genro, prefeito Glauber Lima e a vereadora Tatiane Marfetan No ato, a ministra Eleonora Menicucci ressaltou que o programa 'Mulher, Viver sem Violência' tem como objetivo proporcionar o atendimento integral às vítimas, por meio de serviços públicos de segurança, justiça, saúde, assistência social, acolhimento, abrigamento e orientação para trabalho, emprego e renda na Casa da Mulher Brasileira. Segundo o prefeito Glauber Lima, "essas ações demonstram o comprometimento da presidente Dilma e do Governador Tarso Genro com a afirmação dos direitos das mulheres, pois promover a igualdade transforma a sociedade e a faz avançar para um outro padrão civilizatório. Para nós, a conquista desse Centro tem um enorme significado, pois será uma referência no combate à violência doméstica e sexual" - afirmou. Para a Coordenadora Rosélli Ortiz, "ações como esta proporcionam diversos meios para a mulher conquistar sua autonomia. A instalação de Centros de Referência de Fronteira, no município de Sant'Ana do Livramento, irá melhorar substantivamente o atendimento às mulheres vítimas de violência na cidade", afirmou Rosélli. O Mulher, Viver sem Violência é formado por seis eixos estratégicos: construção, reforma predial, equipagem e manutenção da Casa da Mulher Brasileira – uma por capital; transformação da Central de Atendimento à Mulher-Lique 180 em disque-denúncia; organização dos serviços na saúde e na coleta de vestígios de crimes sexuais, em parceria com os ministérios da Saúde e da Justiça; criação de seis centros de atendimento em fronteiras secas para enfrentar o tráfico de mulheres; campanhas continuadas de comunicação para prevenção da violência; e unidades móveis para o acolhimento de mulheres rurais.